

## São várias as conquistas da campanha salarial unificada

Unificação, que começou a ser construída em 2002, traz novos avanços para trabalhadores de bancos públicos e privados

Mais uma vez, a unificação das campanhas salariais entre bancos públicos e privados resultou em avanços significativos para a categoria bancária. Além do pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de forma mais equilibrada, as ações conjuntas têm conseguido garantir, a cada ano, um percentual de aumento real, e não apenas o repasse inflacionário. Neste ano, por exemplo, a inflação medida pelo INPC para o período foi de 4,82%, ao passo que os trabalhadores bancários conquistaram reajuste de 6%.

“Mesmo com uma inflação menor nos últimos anos, só o

repasso não é suficiente, já que os salários estavam defasados há muito tempo. Pouco a pouco vamos mudando esse quadro”, aponta a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano. Ela lembra que mesmo a PLR, conquista de 1995, só foi assegurada aos públicos oito anos depois (2003). No quadro abaixo é possível acompanhar essa evolução, lembrando que a 13ª cesta-alimentação, que já existia na CEF, foi extinta durante o governo FHC. É possível reparar, também, que os anos sem abono correspondem a um repasse salarial com aumento real, valor incorporado aos salários e às demais verbas, ao contrário do abono.

Trajetória de reajuste da categoria							
Inflação		Bancos Privados		Banco do Brasil		Caixa Econômica	
Ano	INPC (IBGE)	Reajuste %	Abono	Reajuste %	Abono	Reajuste %	Abono
1996	14,28%	10,80%	45% do salário	zero	R\$ 1.100 a R\$ 1.600	zero	R\$ 1.000
1997	4,30%	5%		zero	R\$ 1.800 a R\$ 3.000	zero	R\$ 4.500
1998	3,59%	1,20%	R\$ 700	zero	R\$ 1.000 a R\$ 2.000	1%	R\$ 1.000
1999	5,25%	5,50%		zero		zero	R\$ 2.500
2000	6,96%	7,20%		1,70%	R\$ 2.500	zero	R\$ 1.200
2001	7,31%	5,50%	R\$ 1.100	2%	R\$ 1.000	zero	R\$ 900
2002	9,16%	7,00%	R\$ 1.200	5%	R\$ 1.200	5%	R\$ 1.200
2003	17,52%	12,60%	R\$ 1.500	12,60%	R\$ 1.500	12,60%	R\$ 1.500
2004*	6,64%	8,5 a 12,77%	R\$ 700**	8,5 a 12,77%	R\$ 1.100	8,5 a 12,77%	R\$ 1.000
2005	5,0%	6,0%	R\$ 1.700	6%	R\$ 1.700	6%	R\$ 1.700
2006	2,85%	3,5%		3,5%		3,5%	
2007	4,82%	6%		6%		6%	

Nota:

\* Para os bancos privados, no ano de 2004, foi concedido mais R\$ 30 para os salários de até R\$ 1.500 (exceto anuênios), ficando assim alguns salários reajustados em até 12,77%.

\*\* Para os bancos privados, no ano de 2004, foi concedida uma cesta-alimentação extra em vale-alimentação de R\$ 700 ao invés de abono.

Elaboração: Dieese - Subseção Sese/Seeb SP

A partir de 2003 a campanha é unificada

### Avanços

**PLR:** a partir de 1995 nos bancos privados; a partir de 2003 nos bancos públicos;

**Cesta-alimentação:** conquistada pela categoria na década de 90, tinha valor menor nos bancos públicos; **Banco do Brasil** e **Caixa Econômica Federal** – passam ao mesmo patamar dos privados após a campanha unificada;

### 13ª cesta-alimentação (\*)

A partir de 2007 para bancos públicos e privados, no mesmo valor de R\$ 252,36 (será paga até novembro)

(\*) Na CEF, a 13ª cesta, que havia sido extinta durante o governo FHC, volta agora a ser paga.

Leia  
mais

“A estratégia político-ideológica dos banqueiros” é o artigo desta semana

Acordos aditivo e de PLR são assinados com a Caixa Federal

Pesquisa bancária: medo reduz uso da internet

página 2

Bancários paralisam atividades e banco chama negociação

Leia matéria sobre ABN/Santander no De Olho no Site

Em Direitos: Senado aprova licença-maternidade de 6 meses

página 3

Jornada quer incentivar ações sociais na região do ABC

Como vai o seu sorriso? Tem cuidado bem dele?

Confira o Na ponta da Língua desta edição

página 4

# Caixa Federal

## Acordos aditivo e de PLR são assinados com a Caixa Econômica Federal

### Artigo

#### A estratégia político-ideológica dos banqueiros

Ao final das campanhas salariais dos bancários surge sempre a mesma observação: O que recebemos na campanha salarial é pouco se comparado ao lucro dos bancos! Realmente. O que é para os banqueiros um ponto percentual a mais de índice, ou uma melhora na PLR? Financeiramente falando, é pouco. Mas se observarmos o assunto do ponto de vista político-ideológico, o assunto muda de figura, qualquer conquista nossa parece representar uma perda política para os banqueiros. Assim os últimos anos demonstram que estamos no caminho certo, é só conferir os resultados das campanhas salariais após a unificação da categoria, são quatro anos ininterruptos de aumento real, coisa que não acontecia antes, os bancos privados vez ou outra conseguiam aumentos desse tipo e os públicos durante anos receberam reajuste salarial zero. Essas conquistas nos tornam mais fortes e isso os banqueiros não toleraram. Nos dias de hoje um chefe de estado não manda mais no setor mais importante de seu país, que é a economia, ele pode no máximo tentar influenciar, e até o que resta de soberania a banqueirada mundial quer tomar através um dispositivo muito sutil, que é a proposta de independência dos bancos centrais, mecanismo que faz com que os presidentes dessas instituições tenham de prestar contas apenas aos próprios banqueiros.

**Michel Miquelino,**  
diretor do Sindicato  
e funcionário do BB

Após forte greve que resultou em uma proposta melhor, acordo coletivo específico é renovado

No último dia 17 os bancários e a Caixa assinaram o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho e o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

No acordo aditivo consta, entre outros benefícios, uma PLR de R\$ 4.100 para os empregados sem cargo de comissão e de R\$ 4.362,84 para os comissionados. O pagamento da primeira parcela, equivalente a 60% do total, ocorreu no dia 20 de outubro. A segunda parcela será paga em março de 2008, com acréscimo de R\$ 600 desde que a variação do lucro anual da Caixa seja superior a 15% em 2007.

Outro compromisso da

Caixa no acordo aditivo é a discussão da isonomia no Plano de Cargos e Salários com a unificação das tabelas. Foi acertado um cronograma de implantação do novo Plano até julho de 2008, com início das negociações 30 dias após a assinatura do aditivo.

O acordo ainda prevê, entre outros pontos, o parcelamento do adiantamento de férias em 10 vezes, a aplicação da menor taxa de juros existente para os empréstimos em consignação e garantia do direito de permanecer no Saúde Caixa ao empregado que tenha se aposentado pela Previdência oficial em efetivo exercício no banco.

Augusto Coelho/Fenae



**Jorge Furlan, diretor do Sindicato (terceiro da dir. p/ esq. de frente) representa os bancários do ABC na assinatura do acordo com a Caixa Econômica Federal, em Brasília**

## Pesquisa bancária: medo reduz uso da internet e amplia procura pelo auto-atendimento

*Queda no uso da rede detectada em estudo foi de 7% em dois anos; no mesmo período, auto-atendimento cresceu 6,5%, o que evidencia necessidade de novas contratações e mais segurança*

A utilização dos serviços bancários na internet marcou a última década com ritmo de ascensão crescente. No entanto, embora os bancos ofereçam cada vez mais a opção, o acesso via computador caiu 7% entre 2005 e 2006, ao passo em que aumentou a procura pelo auto-atendimento. A constatação é de um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Fractal, que credita a queda à insegurança. A pesquisa, que acaba de ser divulgada, entrevistou 2.481 pessoas com idade entre 31 e 50 anos em oito capitais brasileiras e nas cidades de Campinas, Ribeirão Preto, Joinville e Blumenau.

De acordo com Celso Grisi, professor da FEA-USP e diretor da Fractal, a redução do uso da rede atingiu tanto operações como transferências quanto aquelas mais simples, como verificação de extratos e pagamento de contas. "Este indicador foi

impulsionado pelos casos de fraudes na internet e invasão dos sistemas bancários", aponta. Realizado anualmente, o estudo acabou por detectar a exigência destes clientes – das chamadas classes A e B, com renda acima dos R\$ 4 mil – nos investimentos em sistemas de segurança e tecnologia por parte dos bancos.

Na outra ponta, a pesquisa revela que a utilização dos serviços de máquinas de auto-atendimento cresceu, em média, 6,5% de 2005 para 2006. "Ou seja, é mais um indicador a destacar a necessidade de novas contratações nas agências", aponta a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano. Outra constatação do estudo foi a redução nos contatos por telefone feitos pelos clientes. Nas classes A e B, para cerca de 88% dos entrevistados o maior atrativo para o uso regular dos bancos é a competitividade nas tarifas e



o pequeno grau de desburocratização das agências. Já 89% têm como principal exigência a capacidade de resolução rápida e tomada de providências em caso de erros.

Para Maria Rita, o quadro apresentado pela pesquisa traz pelo menos duas considerações: a primeira, de que os bancos precisam investir mais em tecnologia se quiserem manter ou ampliar

o acesso destes clientes. A outra, de que o investimento deve ser ampliado também na segurança das agências e postos, já que aumenta a frequência dos que recorrem ao auto-atendimento, evidenciando a necessidade de mais bancários. "Segurança é a palavra-chave para clientes e trabalhadores. Só os bancos ainda não se deram conta disso", aponta a presidenta do Sindicato.

# HSBC Bancários paralisam atividades e banco chama Sindicato para negociação

Manifestação contra assédio moral e por novas contratações ocorreu na agência centro em S.C.Sul

No dia 18 de outubro foi realizada atividade na agência centro do HSBC localizada em São Caetano do Sul. Diretores do Sindicato distribuíram material informativo a clientes e usuários do banco sobre os motivos da manifestação: problemas de assédio moral, falta de funcionários e horário estendido. Houve atraso na abertura da agência das 9h para 10h e o seu fechamento seria antecipado para 16h (em dias normais a agência fecha às 18h), porém pouco antes da retomada da paralisação, na parte da tarde, o gerente regional do banco, Nunes Martins, entrou em contato com os diretores do Sindicato dizendo que gostaria de reunir-se com eles. Na parte da tarde do mesmo dia houve essa negociação na qual o gerente regional assumiu o compromisso de resolver o excesso de reuniões que ocorrem de manhã e à tarde na agência, o problema de

assédio moral e da falta de funcionários. Nunes também se comprometeu a conversar com a diretoria do banco sobre o horário estendido. "O gerente regional ficou de nos dar um retorno e deixamos claro que se isso não ocorrer, as paralisações voltarão. Temos um calendário de atividades em várias agências da região pelo mesmo motivo", enfatiza Anaide Silva, dirigente sindical.

"Lutamos para que os funcionários sejam respeitados e tenham melhores condições de trabalho. Temos relatos de vários bancários com problemas psicológicos por conta da pressão pelo cumprimento de metas e o excesso de cobrança da instituição", afirma Renato Foresto, diretor do Sindicato.

## Fiscalização

Após solicitação do Sindicato, a Delegacia Regional do Trabalho (DRT) realizou no último dia 11 uma fiscalização no Centro de Serviços do



Renato Foresto, diretor do Sindicato, esclarece a população

HSBC em Santo André. O motivo do pedido foi a série de denúncias dando conta de irregularidades e prática de assédio moral, além das várias demissões ocorridas depois das mudanças promovidas pelo banco.

"Tínhamos casos de pessoas trabalhando oito horas sem sequer parar para almoçar, entre várias outras

irregularidades. A DRT esteve no local e já constatou a ocorrência dos problemas", aponta o diretor sindical Belmiro Moreira. O encaminhamento destas questões pela DRT será agora acompanhado de perto pelo Sindicato, que organiza várias outras ações na luta por melhores condições de trabalho no banco.

## Direitos

### Senado aprova licença-maternidade de 6 meses

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado aprovou no último dia 18 por unanimidade o projeto de lei que aumenta para 6 meses a licença-maternidade. A adoção da licença é voluntária, tanto para a empresa quanto para a trabalhadora.

A empresa que quiser conceder a licença de 6 meses deve aderir ao programa Empresa Cidadã, criado pelo próprio projeto, que dará ao empregador isenção total no Imposto de Renda do valor pago às trabalhadoras nos dois meses a mais de licença.

O objetivo do projeto é destacar a importância do vínculo entre a mãe e o bebê, garantindo a amamentação nesses 6 meses. Nos primeiros meses de vida do bebê, o leite materno funciona também como uma espécie de vacina para vários tipos de doença comuns no período.

Como o projeto foi aprovado em caráter terminativo, segue direto para a Câmara, a menos que senadores apresentem recurso para que seja votado em Plenário. Se aprovado na Câmara sem alterações, irá à sanção presidencial e começará a vigorar.

Fonte: Agência Brasil

Departamento Jurídico

## De Olho no Site

### Sindicato reúne gestores da Caixa Federal

No dia 16 ocorreu no Sindicato plenária com os gestores da Caixa Federal da região para tratar de problemas específicos referentes ao acordo com o banco. Representantes da Apcef (Associação de Pessoal da CEF) estiveram presentes. "Foi um encontro produtivo no qual pudemos esclarecer dúvidas e questionamentos dos bancários", avalia Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato. Ficou definido o compromisso de que outros fóruns serão realizados com todos os empregados da CEF para aprofundar temas específicos e estabelecer estratégias de atuação. "Dessa forma manteremos a união dos funcionários da empresa e o fortalecimento das entidades representativas com base no respeito mútuo e na solidariedade de classe", finaliza Maria Rita.

### Fetec SP retoma debates nos bancos privados

A Federação dos Bancários da CUT de São Paulo (FETEC/CUT-SP) reunirá até a primeira quinzena de novembro os coordenadores dos bancos privados. O objetivo do encontro será organizar os coletivos dos bancos e retomar as discussões referentes às minutas específicas, deliberadas durante a 9ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, ocorrida no final de julho, em São Paulo. Confira as reivindicações por banco no site.

Fonte: Fetec SP

### ABN/Santander: dirigentes sindicais em Brasília no dia 25

No próximo dia 25 dirigentes sindicais estarão em Brasília para encontro com a presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Elizabeth Faria. Os representantes dos trabalhadores irão tratar da questão do emprego e da manutenção dos direitos dos bancários do Santander e do ABN Real.

O Cade tem interesse em analisar os aspectos da concorrência para o consumidor, e para isso, entrou na Justiça para garantir o direito de julgar fusões bancárias que cabia somente ao Banco Central. O Tribunal Regional Federal da 1ª região concedeu liminar.

### Câmara regulariza centrais sindicais

A Câmara dos Deputados aprovou na última quarta-feira (17) o projeto de lei 1990/07, do Poder Executivo, que reconhece as centrais sindicais como entidades de representação geral dos trabalhadores, especificando atribuições, prerrogativas e critérios para sua participação em fóruns e conselhos públicos. A matéria agora será enviada ao Senado. O projeto que legitima a representatividade das centrais é resultado de um acordo com o governo. Caberá às centrais participar de negociações em fóruns, colegiados de órgãos públicos e outros nos quais estejam em discussão assuntos de interesse geral dos trabalhadores.

Leia as matérias na íntegra em nosso site.

# Cidadania Jornada quer incentivar ações sociais na região do ABC

Promovido pelo jornal ABCD Maior em novembro, evento terá participação do Sindicato

Incentivar a discussão sobre ações sociais no Grande ABC é o principal objetivo da 1ª Jornada ABCD Maior de Ações Sociais, que será realizada de 15 a 17 de novembro no Clube da Ford, em São Bernardo do Campo. Durante os três dias, temas como a educação, a economia solidária, meio ambiente e cultura, entre muitos outros, vão ganhar destaque em dezenas de debates, mesas-redondas, painéis e exposições. A participação inclui as várias entidades atuantes na região, entre elas ONGs, associações e sindicatos, como o dos Bancários do ABC.

“Nós, que temos como linha o conceito de Sindicato-cidadão, já participamos da questão social há muitos anos. Na jornada, estaremos presentes não só como sindicato, mas também em nossa parceira com entidades como Lar Mãe Maria Isabel, Apadec [Associação para o Desenvolvimento da Cidadania] e ACV [Associação Cidadania e Vida]”, explica o diretor de imprensa Ageu Moreira. A presidenta do

**NOSSA REGIÃO PODE SER MELHOR**



**De 15 a 17 de novembro.**  
**Participe: [www.abcdmaior.com.br](http://www.abcdmaior.com.br)**

Sindicato, Maria Rita Serrano, coordenará oficinas sobre condições de trabalho e desenvolvimento regional.

Além dos painéis e debates a jornada vai contar ainda com festival cultural e uma feira solidária, para apresentação e venda de produtos, e um campeonato de futebol. De modo geral, a programação será dedicada à abertura oficial a partir das

16h do dia 15, seminários oficinas e feiras nos dias seguintes, até as 20h do dia 17, quando apresentações de artistas locais encerram o evento e, no domingo, a redação das proposições e apresentação da comissão de acompanhamento da jornada.

Com a iniciativa, o jornal ABCD Maior – que conta com o apoio do Sindicato –

pretende resgatar uma importante experiência de discussão regional: o Fórum da Cidadania, fundado em 1995 e abandonado anos depois.

Para mais informações entre em contato com os organizadores do evento pelos telefones 4128-4245, 4128-4274 ou pelo e-mail [jornada@abcdmaior.com.br](mailto:jornada@abcdmaior.com.br). Participe!

## Como vai o seu sorriso? Tem cuidado bem dele?

**25 de outubro é Dia Nacional da Saúde Dentária**

Cuidar dos dentes e da boca com atenção faz toda a diferença. E você, tem cuidado corretamente? Muitas pessoas vão deixando de lado a saúde bucal e só correm quando a dor vem e forte.

No próximo dia 25 é celebrado o Dia Nacional da Saúde Dentária, de acordo com a lei nº 3.504, de 24 de dezembro de 1.958. Essa data foi escolhida porque em 25 de outubro de 1.884 foram criados os primeiros cursos de odontologia no Brasil, nas faculdades de medicina do Rio e da Bahia.

### Problemas bucais

Entre os problemas bucais mais comuns estão a placa bacteriana, gengivite, periodontite, tártaro, cárie dentária e mau hálito. Por isso, lembre-se:

- Uma escovação correta e eficaz ajuda a prevenir doenças bucais;

- O uso do fio dental permite limpar as superfícies interdentais onde a escova não alcança;

- Complemente sua higiene bochechando com enxaguante bucal com flúor;

- Alimentação saudável e equilibrada, evitando a ingestão de alimentos açuca-



rados, especialmente nos intervalos entre as refeições;

- Visite o seu dentista pelo menos duas vezes por ano.

## na ponta da Língua

### REVOLUÇÃO?

“Que revolução é essa? A do uísque?”

Hugo Chávez, presidente da Venezuela, condenando o consumo excessivo de bebidas alcoólicas em seu país e ameaçando proibir a importação de uísque e a venda de cerveja nas ruas (IstoÉ - 17/10/2007)

### UMA COISA

“A gente está fazendo um negócio de uma coisa que não sei informar”.

Dani, baterista da banda NX Zero, que se apresentou em show no vale do Anhangabaú em evento contra a CPMF, ao ser questionado sobre o que achava do tributo (FSP - 18/10/2007)

### FRASES

“Os infelizes são ingratos; isso faz parte da infelicidade deles”.  
Victor Hugo

“Não devemos permitir que alguém saia de nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz”.  
Madre Teresa de Calcutá

“A maior sabedoria que existe é a de conhecer-se”.  
Galileu Galilei

“Conhecimento real é saber a extensão da própria ignorância”.  
Confúcio



### Presidente:

Maria Rita Serrano

### Diretor de Imprensa:

Ageu Ribeiro

**Jornalista responsável, redação e diagramação:**  
Roberta Alves (MTB 42.757)

**Redação e revisão:**  
Maria Angélica Ferrasoli (MTB 17.299)

**Sede:** Rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André, SP  
CEP 09010-130

Fone: (11) 4993-8299

Fax: (11) 4993-8290

### Projeto gráfico:

Marcelo Rodriguez

### Impressão:

NSA

Editado em 19/10/2007

**Tiragem:** 7.500

### E-mail:

[imprensa@bancariosabc.org.br](mailto:imprensa@bancariosabc.org.br)

[www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)